



IPVA 2023 pode ser pago com até 20% de desconto

ATÉ 10 DE FEVEREIRO O Governo do Estado anunciou nessa sexta (16) que irá manter pelo segundo ano consecutivo o desconto de 20% para pagamento antecipado, até 10 de fevereiro, da cota única do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Também estão mantidos o parcelamento do imposto em cinco vezes e o desconto de 10% para quem optar por quitar todo o valor devido no vencimento da primeira cota, data que varia de acordo com o número final da placa do veículo.

O desconto de 20% e o parcelamento em 5 cotas foi adotado no final de 2021, segundo o governo, com o objetivo de proteger os proprietários de veículos dos efeitos da inflação.

Antes desta decisão, o desconto para quem quitava o IPVA em fevereiro era de 10%, e quem optava pela quitação no início do calendário fazia jus a 5%.

O parcelamento em cinco vezes poderá ser feito a partir de março. Neste mês, tem início o calendário que fixa os prazos para início do pagamento parcelado conforme o número final da placa do veículo.

De acordo com o fisco estadual, a frota tributável da

Bahia é de cerca de 2,4 milhões de veículos. O IPVA constitui a segunda fonte de arrecadação tributária do Estado. O valor arrecadado com o imposto é dividido meio a meio com o município onde o veículo foi emplacado.

Além do desconto de 20%, é possível quitar o imposto com 10% de desconto a partir de março, obedecendo-se a cronograma que leva em conta o número final da placa do veículo. A quitação

2,4MI
de veículos formam a frota tributável da Bahia, segundo a Secretaria Estadual da Fazenda

integral do IPVA com 10% de desconto pode ser feita na primeira cota do parcelamento, cuja data varia de acordo com o número final da placa do veículo.

Parcelar o imposto em cinco vezes é outra opção para os proprietários de veículos, que só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa. Para parcelar, é preciso que o valor devido seja no mínimo R\$ 120,00.

Salvador tem o segundo maior PIB do Nordeste

SERVIÇOS O impacto da pandemia no setor de serviços, o principal da economia de Salvador, fez o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade encolher 7,8% na comparação com 2019. Ainda assim, a cidade conseguiu produzir R\$ 58,9 bilhões em riquezas e manteve a posição de maior economia da Bahia e 2ª do Nordeste (atrás de Fortaleza, Ceará). Os dados sobre o PIB dos municípios em 2020 foram divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apontam que o setor de serviços foi o mais impactado no primeiro ano da pandemia. A atividade, que em 2019 representava 71,3% da economia baiana, recuou para 67,4%, em 2020.

Salvador produziu R\$ 63,9 bilhões em riquezas em 2019, 21,7% do PIB baiano. Em 2020, essa participação caiu para 19,3%. Outras cidades que perderam participação foram Simões Filho, Porto Seguro, Cairu, Vitória da Conquista, Feira de San-

tana, Lauro de Freitas e Itabuna. Dois setores tiveram avanço: indústria (de 21,8% para 22,2%) e agronegócio (de 6,8% para 10,4%).

A pesquisa mostrou que as maiores economias baianas continuam sendo Salvador (19,3%), Camaçari (9,4%), Feira de Santana (4,9%), São Francisco do Conde (3,9%) e Vitória da Conquista (2,3%). Os dez municípios mais fortes economicamente são responsáveis por 48,7% de todo o PIB da Bahia. A participação encolheu, porque em 2019 era de 50,8%.



Capital baiana sofreu com o impacto da pandemia no setor de serviços

NOOG

DISTRIBUIDORA

(75) 3311-2977 / (75) 3221-1723

(75) 99981-5004 / (75) 99941-9881

UNIVERSO DAS TELHAS



DIVIDIMOS EM ATÉ
12X

EM ATÉ
4X
SEM JUROS

EM TODO O ESTADO DA BAHIA

DIREITO DOS PASSAGEIROS

Pilotos e comissários decretaram greve nacional das categorias a partir dessa segunda (19) e para marcar o movimento, anunciaram a paralisação das atividades entre 6 e 8 horas da manhã nos aeroportos de e Congonhas, Guarulhos, Rio-Galeão, Santos Dumont, Viracopos, Porto Alegre, Brasília, Confins e Fortaleza. Conheça os direitos dos passageiros nessa situação

A empresa têm de informar sobre atrasos e cancelamentos?

Sim. De acordo com a Resolução N° 400, de 2016, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as companhias aéreas devem informar imediatamente aos passageiros pelos meios de comunicação disponíveis que o voo atrasou ou foi cancelado, além de prestar por escrito, se solicitada pelo passageiro, a informação sobre o motivo do atraso ou cancelamento.

As empresas precisam compensar os passageiros?

Sim. Elas são obrigadas a fornecer acesso a internet e telefone (se o atraso for superior a 1h); alimentação (mais de 2h); e hospedagem (+ 4h em caso de pernoite) com traslado do terminal ao hotel e do hotel ao terminal, além de reacomodação em outros voos.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,2931	R\$ 5,294
Dólar Turismo	R\$ 5,4100	R\$ 5,5070
Euro turismo	R\$ 5,7400	R\$ 5,8350

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	102.855,70	-0,85%

POUPANÇA

17/12/2022	0,7123 %
------------	----------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Novembro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,41%	5,13%	5,90%
INPC/IBGE	0,38%	5,21%	5,97%
IGP-M/FGV	-0,56%	4,98%	5,90%

PRÉ-SAL

916MI

e 252 mil reais foram arrecadados pelo governo no leilão de blocos de exploração de gás e petróleo na área do pré-sal. A oferta também garantiu, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), uma previsão de R\$ 432 milhões por parte das empresas ganhadoras. A rodada incluiu 11 blocos, mas apenas 4 receberam propostas por parte das empresas.